

Programa de leitura

Profa Dra Débora Castilho Duran Prieto

Negrão de Souza

A primeira edição dos Cadernos de Liderança não poderia deixar de apresentar, como sugestões de leitura, as duas obras de autoria do Gen Octávio Costa: “Trinta anos depois da volta” e “Cinquenta anos depois da volta”. A primeira foi lançada em 1976, pela BIBLIEx, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira pelos 30 anos de seu regresso da Segunda Guerra Mundial. A segunda, por sua vez, foi publicada em 1995, pela editora Expressão e Cultura, numa edição revista, ampliada e atualizada. O autor, além de chefe militar e ex-combatente, atuou como historiador, educador, analista político e literário, pesquisador e conferencista.

O principal objetivo do General é apresentar um panorama histórico, um resumo das ações do Brasil na guerra. Nas palavras de Rachel de Queiroz, trata-se de “um relatório sucinto, realista e veraz, bom de ler e guardar a leitura”, o “livro adequado para se dar aos jovens quando eles nos indagam como e por que o Brasil foi à guerra na Europa.” O autor faz questão de exaltar o desempenho dos soldados brasileiros e de destacar a importância da FEB como alavanca que impulsionou, em decorrência de sua atuação no conflito, o projeto siderúrgico em Volta Redonda.



Trinta Anos Depois da Volta

Octavio Costa



BIBLIOTECA DO EXÉRCITO - EDITORA

♦ OCTAVIO COSTA ♦

Cinquenta Anos Depois da Volta



EXPRESSION E CULTURA



A estrutura das duas obras contempla reflexões sobre o Brasil diante, antes, e depois da guerra. O autor apresenta uma descrição sobre as armas nacionais utilizadas na guerra, bem como dedica especial atenção ao elogio do “homem brasileiro, que outro não há melhor, mais inteligente, mais rústico, mais sensível, mais humano, mais gente afinal.” Trata ainda da volta, do que a guerra deu ao Brasil em termos de desenvolvimento e das lembranças dos campos de batalha. No segundo livro, foram acrescentados uma reflexão sobre o mundo depois da guerra e um capítulo sobre as obras publicadas para descrever, analisar e criticar a participação do Brasil no **front** europeu.

Visando principalmente à juventude, os livros também interessam àqueles que têm vontade de conhecer melhor a História do Brasil e das Forças Armadas. Afinal, por que e para que a FEB? Como foi sua atuação nos campos de batalha? A FEB foi uma presença simbólica na guerra contra o nazismo ou teve algum impacto no processo de transformação nacional? Quem foram os heróis da FEB? Quem eram os pracinhas e qual foi o seu legado para as gerações que os sucederam?

Essas e outras questões são respondidas pelo Gen Octávio Costa de forma clara e objetiva com uma linguagem didática e instigante. No intuito de despertar o interesse pela leitura, deixamos aos leitores um trecho memorável cujas palavras enaltecem o soldado do Exército Brasileiro e a nossa gente, “a gente do Brasil”.

“

Aquela era a admirável gente do Brasil, que eu fui conhecer melhor na guerra. Gente de todas as terras, de todos os sangues, condições, matizes, dimensões. Gente de todos os destinos, desafios e caminhos. Gente diversificada, heterogênea, desigual, inquieta. Gente movimentada, aberta e colorida; altiva, musical, humana e viva.

Gente transparente, traspassada de uma nova luz.

Sangues misturados, sangues renovados, sangues ardentes – sangue que acende a substância de um homem melhor sobre a terra, um homem que estende a mão ao outro – seu irmão; homem que chega para os milagres entre os estranhos da compreensão.

A unicidade no múltiplo e diverso. O mesmo talento; o anseio, o imprevisto, o repente; o brilho, a chama; o bom, o alegre, o autêntico e o simples. O mesmo destemor a vencer angústia e provação. Sempre o generoso e o hospitaleiro, o desprendimento e a altivez. Sempre o olhar que enfrenta e consola; a mão que faz, que serve, que cuida e que perdoa.

No imenso mar humano da gente brasileira, sempre o amor à terra – bravo e vigilante; o mesmo amor universal – determinado e certo do destino aonde chegar.

Sempre a constância, sempre a certeza da prevalência dos valores tão seus, fraternidade e paz, justiça e verdade, no mundo onde se afirme o estilo mais brasileiro de viver.

”

“Este foi o homem que eu conheci na guerra, o mesmo homem brasileiro que agora constrói um grande país – que não aspira a ser melhor nem mais poderoso – mas apenas a ser o país onde ninguém se sinta estrangeiro.”



Catálogo de livros da BIBLIEx

